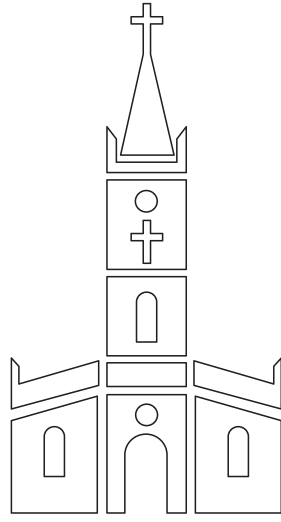




# Agenda Meriti 2030





Introdução  
**04**

História  
**06**

Entendendo os ODS  
**08**

Encerramento  
**52**

Parceiros  
**54**

## Eixos

### Eixo 1

Gestão e Transparência **10**

### Eixo 2

Educação **14**

### Eixo 3

Saúde Pública **20**

### Eixo 4

Cultura **26**

### Eixo 5

Clima, Meio Ambiente e Saneamento Básico **32**

### Eixo 6

Mobilidade Urbana **38**

### Eixo 7

Segurança Cidadã **44**

### Eixo 8

Assistência Social **48**

# Introdução

O Coletivo A(tua) Meriti e a iniciativa Nossa Meriti desenvolveram juntos a “Agenda Meriti 2030” com o apoio da Casa Fluminense, a fim de propor políticas públicas para a cidade de São João de Meriti, incentivando o debate e o desenvolvimento da cidade. Antes de mais nada, é preciso colocar aqui o quanto as políticas públicas são importantes para a vida do povo meritiense.

As políticas públicas são ações e programas que são desenvolvidos pelo poder público para garantir e colocar em prática direitos que são previstos em lei, ou seja, através delas é possível solucionar problemas que afetam a população. Nesse sentido, as propostas apresentadas aqui têm como horizonte

uma mudança efetiva na qualidade de vida dos moradores da nossa cidade.

Os principais eixos discutidos são 1. Gestão e Transparência; 2. Educação; 3. Saúde Pública; 4. Cultura; 5. Clima, Meio Ambiente e Saneamento Básico; 6. Mobilidade Urbana; 7. Segurança Cidadã; 8. Assistência Social. Vale ressaltar que a abordagem dos temas foi realizada a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável Para o desenvolvimento de todos os 8 eixos mencionados, foram realizados encontros presenciais e virtuais com lideranças comunitárias e a sociedade civil, a fim de compreender diretamente as principais pendências. Além de, em conjunto, elaborar soluções que foram in-

seridas nas 10 propostas de cada eixo. Nesta agenda estão registradas as fotos de alguns encontros: educação, cultura, clima, meio ambiente e saneamento básico e mobilidade urbana.

Sendo uma cidade da Baixada Fluminense conhecida por diversas lacunas de vulnerabilidade, a construção da Agenda foi realizada a partir de diagnóstico e propostas dos temas analisados em reuniões presenciais e virtuais com lideranças e a população de todas as idades. Com o intuito de ser entregue tanto à população local como também aos governantes, é um norte para solucionar problemáticas urgentes de São João de Meriti.



# História



Localizada na Região Metropolitana do Rio de Janeiro, mais especificamente como parte da Baixada Fluminense, São João de Meriti já foi conhecida mundialmente como o “Formigueiro das Américas” pela sua densidade populacional: cerca de 13 mil pessoas por quilômetro quadrado. Segundo o IBGE (2021), a cidade possui 473.385 habitantes em uma área de 35,216km<sup>2</sup>. Dentre elas, 63,37% são negras e ao todo o município dispõe de uma presença de 52% de mulheres. Fundada em 1947, já foi nomeada de São João Batista de Trairaponga e São João Batista de Meriti. A cidade que é cortada pelos rios Sarapuí, Miriti e Pavuna, já foi um importante produtor de milho, mandioca, feijão e açúcar, onde estes

produtos eram levados até um dos seus 14 portos e exportados para a Europa. Além da notabilidade econômica, São João já foi a casa do líder da importante Revolta da Chibata por quase quatro décadas: o Almirante João Cândido. Na bandeira e no brasão de São João de Meriti, nota-se tais valores e histórias do município. Dentro do seu brasão, há quatro estrelas de cinco pontas que representam os distritos do local. Os símbolos contidos destacam os principais elementos da cidade – o rio ondulado simboliza o Rio Meriti, as duas palmeiras o buriti, a roda dentada relembra as atividades da indústria e do comércio e a igreja a presença do catolicismo. Além disso, o caduceu, bastão com

duas serpentes com duas asas, indica as dificuldades enfrentadas pela freguesia da cidade durante o século 19. As datas destacadas se referem ao início do povoamento (1566) e a autonomia político-administrativa (1947). Ao passar das décadas, a cidade foi desenvolvendo lacunas de vulnerabilidade, fortalecendo um cenário de miséria de 31% da sua população (IBGE, 2020), o que significa que cerca de 147 mil pessoas vivem com renda per capita inferior a meio salário mínimo por mês. Porém, São João de Meriti representa a resistência de um povo que foi abandonado e que urge por políticas públicas para o desenvolvimento local.

O município tem dificuldade em for-

talecer estratégias para participação da sociedade civil na elaboração de políticas, bem como o enfrentamento de problemas na construção de programas de combate à violência, à pobreza e à miséria nos bairros, sobretudo, na centralização de recursos para setores fundamentais para a geração de crescimento econômico na cidade. A diversidade e o conhecimento que existe aqui é capaz de nos fazer soberanos: basta construirmos políticas participativas, com evidência e que coloque o povo no centro do debate e da transformação. A Agenda Meriti 2030 chega para expor problemas e propor soluções para a Meriti que podemos ter.

# Entendendo os ODS

## 1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



## 2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



## 3 SAÚDE E BEM-ESTAR



## 4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Imagina uma iniciativa global para que até uma determinada data todos os países possam alcançar metas que melhorem a qualidade de vida de seus habitantes? A Organização das Nações Unidas (ONU) propôs em 2015 uma agenda mundial composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030 e o Brasil é signatário dessa agenda. Segundo a ONU, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) “são um apelo global à ação para acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que as pessoas, em todos os lugares, possam desfrutar de paz e de prosperidade.” Para isso, é preciso enfrentar desafios na área social que envolve às necessidades humanas, de saúde, educação, melhoria da qualidade de vida e justiça; na área ambiental que está relacionada a preservação e conservação do meio ambiente; na economia ao abordar a escassez de recursos naturais, geração de emprego e renda, e a atividade econômica de modo geral; e institucional que pas-

sa pela vontade e capacidade política e econômica das lideranças de colocar em prática os ODS. E como São João de Meriti entra nessa história? Cada país precisa cumprir as diferentes metas e isso inclui cada estado e município. O objetivo 1, por exemplo, é a “erradicação da pobreza”, sendo a primeira meta erradicar até 2030 a pobreza extrema para todas as pessoas em todos os lugares, atualmente medida como pessoas vivendo com menos de US\$1,90 por dia, quase R\$10 na cotação atual. Por aqui, uma medida para cumprir essa meta era fornecer o bolsa família para todas as pessoas em vulnerabilidade. Com o mundo cada vez mais conectado é preciso pensar globalmente. No entanto, as pessoas vivem nos bairros, nas cidades. É localmente que estão os principais desafios. Por isso, essa Agenda traz também essa ideia de pensar global e agir localmente, territorializando os ODS, para que possamos alcançar as metas para melhorar a vida da população meritiense.

## 17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



## 16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



## 15 VIDA TERRESTRE



## 14 VIDA NA ÁGUA



# Eixo 01. Gestão e Transparência

10 REDUÇÃO DAS DESIGALDADES



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO



## Gestão e transparência

Infelizmente é comum ver as manchetes que denunciam a cidade de São João de Meriti pela falta do pagamento em dia dos servidores e pela falta de transparência, seja no executivo ou no legislativo municipal. Há meses e anos, telejornais e canais de comunicação de grande circulação denunciaram a falta de pagamentos aos funcionários da saúde. Jornalistas, inclusive, acusam a atual gestão de realizar uma espécie de rodízio de inadimplência com funcionários que são pagos com recursos próprios. Um problema crônico da cidade, que já ficou conhecida por não pagar os aposentados e pensionistas.

Também em 2023, para trazermos aqui casos mais recentes, não foram respondidas informações sobre quais medidas a prefeitura executa na prevenção de enchentes da equipe de produção da Agenda, através de pedido feito pela Lei de Acesso à Informação. Quando esse tipo de informação é negada ou fica em sigilo, para

sobre os munícipes uma sensação de problemas técnicos e gerenciais, uma aversão à transparência e até mesmo o medo que casos de corrupção possam ser encobertos por esse tipo de prática não republicana. A Câmara Municipal deveria ser o espaço de fiscalização do executivo, no entanto ainda persiste, com exceções, um elo entre executivo e legislativo que desvirtua o verdadeiro trabalho do legislativo.

Uma administração pública republicana e democrática precisa atender os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, para assim atender melhor a população naquilo que é o dever do município na Constituição. Por isso, são necessários mecanismos que ampliem a transparência e que melhorem a qualidade do serviço público.

# Propostas para a Gestão e Transparência



**Transmitir** as sessões da Câmara de Vereadores virtualmente, com armazenamento disponível de acesso à população e amplificar a transparências às reuniões das comissões da Câmara;



**Promover** a atualização constantemente o website da Câmara Municipal, com as leis e informações;



**Atender** o pedido da sociedade civil para uso dos espaços da Câmara Municipal;



**Tornar** a transparência regra na administração pública em São João de Meriti, implementando efetivamente a Lei de Acesso à Informação, com respostas adequadas aos conteúdos e prazos dos pedidos, a atualização das plataformas online de dados abertos, a publicação periódica de demonstrativos de execução orçamentária em planilhas e atualização ágil do Diário Oficial;



**Valorizar e qualificar** os servidores públicos, além de pagar em dia todos os funcionários da prefeitura (servidores concursados, comissionados e contratados);



**Possibilitar** na administração pública que espaços sejam de igualdade de gênero e racial, de acordo com a realidade demográfica do município, onde a maioria da população é composta de mulheres e pessoas negras;



**Ampliar** os espaços de participação social, potencializando os conselhos, audiências e conferências, além de experimentar formas inovadoras de escuta e diálogo com a população para avaliação dos serviços públicos;



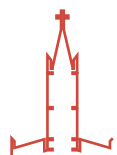
**Apresentar** planos de metas e estratégias da prefeitura no início da gestão, criando espaços inovadores de consulta e acompanhamento da população;



**Desenvolver** parceria com as instituições de ensino superior a Escola Meritiense de Gestão, para melhor capacitar os servidores atuais e futuros da cidade;



**Criar** um conselho da cidade onde todas as secretarias em conjunto possam dialogar entre si e com representantes da população, com apresentação trimestralmente de balanço da gestão nas redes e diálogos nos bairros.



## Eixo 02. Educação

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



5

IGUALDADE DE GÊNERO



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



# Educação

A nota de 4,1 no último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), de 2021, em relação aos anos finais do ensino fundamental, representa a baixa qualidade de ensino nas escolas municipais de São João de Meriti. Isso se dá tanto pelo descaso com os profissionais da educação, quanto pela falta de investimento nas escolas. O que faz com que diversos estudantes meritienses estudem em outros municípios, enfrentando horas no transporte público para ir atrás do que o município não oferece: educação de qualidade.

Dos poucos Concursos Públicos realizados para a área de educação, muitos solicitaram pagamento de taxa de inscrição sem qualquer direito a taxa de isenção ou leis de cota – restringindo a inscrição de profissionais. Além disso, os atuais professores também não possuem seus direitos reservados. A Lei nº 11.738/08 determina o direito do profissional de educação ter 1/3 da sua jornada de trabalho para correção de atividades, planejamento de aula, entre outros tópicos, porém isso não acontece

na cidade. O piso salarial permanece o mesmo desde 2021 e não foi atualizado com o valor de 2023.

O acentuado descaso aos profissionais continua visível no destino dos recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB). 70% deste fundo deveria ser destinado ao pagamento de profissionais em Educação, entretanto, na cidade ocorre uma espécie de “gratificação” em níveis. Um valor que deveria ser um direito, passa a ser uma dificuldade que depende da avaliação de terceiros. Além disso, a cidade não possui um Plano de Progressão de Carreira. Em outros municípios, quando um profissional eleva seu nível educacional ele passa a receber um salário maior em pouco tempo: em São João de Meriti somente após 10 anos o professor receberá um aumento de menos de R\$250.

Infelizmente, o descaso com os estudantes se assemelha aos professores. Com grandes investimentos



apenas em escolas que dão certa visibilidade ao governo, muitas são deixadas de lado; faltando desde materiais até ar condicionado. Dentro das salas de aula, deveria haver apenas 1 aluno por m<sup>2</sup>, porém não é o que acontece. Em muitos casos as salas de aula permanecem com uma quantidade exacerbada de alunos dificultando a aprendizagem, assim como na quantidade de mediadores por aluno com necessidades específicas que deveria ser 1:1, mas acaba sendo reduzida.

São João de Meriti acaba se configurando como uma “cidade de passagem” para professores, por não incentivar o desenvolvimento de carreira destes. Já os estudantes, acabam enxergando como melhor alternativa migrar para escolas em outros municípios com maiores investimentos educacionais. Como é possível esperar melhoria de um município de um poder público que não prioriza a educação?



Encontro realizado no dia 05 de maio de 2023 com o Sindicato Estadual dos Profissionais de Educação (SEPE) - São João de Meriti, para discussão do eixo Educação.

# Propostas para Educação

01

**Mapear** a quantidade de estudantes que não realizam a educação básica na cidade a fim de entender as principais motivações e empecilhos;

02

**Adotar** taxa de isenção baseada na renda salarial de candidatos e leis de cota em todos os Concursos Públicos referentes à Educação, com objetivo de ampliar o número de candidaturas;

03

**Executar** a Lei nº 11.738/0, para garantir que 1\2, da jornada de trabalho de professores seja dedicada ao planejamento de aula como forma de valorização e desenvolvimento da educação de qualidade;

04

**Destinar** e liquidar totalmente os recursos do FUNDEB para remuneração aos profissionais de educação, de forma igualitária e sem distinção de bonificação baseado em métodos avaliativos;

05

**Reconduzir** o assento do Sindicato Estadual dos Profissionais da Educação de São João de Meriti no Conselho Municipal de Educação via decreto;

06

**Garantir** o Piso Salarial Nacional dos Professores e elaborar um Plano de Progressão de Carreira com redução em anos de espera para recebimento de aumento salarial a partir do aumento do nível acadêmico, tal como aumento significativo no valor, incentivando que profissionais permaneçam na rede municipal de ensino após o próprio desenvolvimento educacional;

07

**Estabelecer** investimentos de forma que cada escola possua qualidade igualitária em infraestrutura e acessibilidade, sem desproporções acentuadas;

08

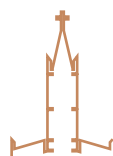
**Fiscalizar** de quantidade de alunos por m<sup>2</sup> dentro das salas de aula a partir da legislação e manejo adequado caso haja extrapolamento;

09

**Garantir** que a quantidade de mediadores escolares seja a mesma de alunos com necessidades especiais e incentivar a formação de qualidade destes profissionais;

10

**Fiscalizar** os contratos de fornecimento de merenda escolar, em consonância com a qualidade e requisitos definidos pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar.



# Eixo 03. Saúde Pública

1 ERRADICAÇÃO  
DA POBREZA



3 SAÚDE E  
BEM-ESTAR



9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO  
E INFRAESTRUTURA



## Saúde Pública

Inovador e literalmente singular, o Sistema Único de Saúde (SUS) é uma conquista árdua de trabalhadores de todo o Brasil antes, durante e depois da promulgação da Constituição Federal de 1988. Mesmo que em todas as suas leis, programas e diretrizes tenha um olhar humanizado e voltado para quem mais precisa, sabemos que em todo o Brasil os problemas são muitos.

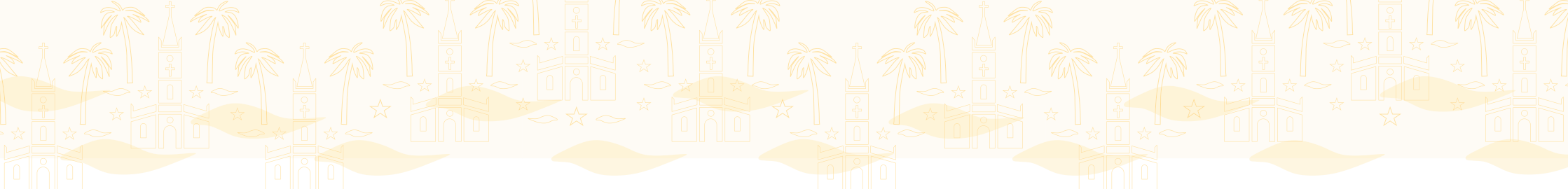
A implementação e a qualidade de um sistema dessa magnitude exigem uma gestão baseada em evidência de ponta, considerando que falhas podem levar à falta de direitos, ao agravamento de quadros e até mesmo à morte. É sobre a preservação da vida. Os municípios brasileiros devem destinar no mínimo 15% de seus recursos para a saúde. Em São João de Meriti, como anda a saúde pública?

Com um dito hospital recém-reformado fechado novamente para obras, a Unidade de Pronto Atendimento infantil de Éden encontra-se fechada para reformas. Com 15 unidades do Programa de Saúde da Família, os postos mostram-se insuficientes, sem distribuição territorial

adequada, com grandes filas de espera para atendimento, sem acompanhamento permanente vigente como visitas domiciliares. Apesar do número enorme de pessoas em cargos de indicação política, a área da saúde municipal é carente de concursos e remuneração adequada: moradores relatam poucos enfermeiros, médicos e agentes comunitários de saúde disponíveis para a demanda que existe.

O único local de atendimento de emergência na cidade é a UPA localizada no Jardim Íris. Única para 473.385 habitantes, a UPA está constantemente superlotada, o que acaba fazendo com que moradores procurem atendimento em outras cidades. Com longas esperas, há denúncias, inclusive noticiadas em telejornais, que o rápido atendimento só é feito com indicação de vereadores.

Segundo o Mapa da Desigualdade, o município tem apenas dois leitos hospitalares disponíveis a cada dez mil habitantes. A maternidade municipal encontra-se fechada há anos, o que faz com que muitas pessoas busquem outros municípios para realizarem o trabalho de



parto. Há um Hospital Estadual da Mulher, que como o nome diz, tem atendimento e público específico.

Além do desmonte dos Centros de Atenção Psicossocial, que são três destinados a públicos específicos, a saúde mental é negligenciada. Nas ruas, a necessidade de um olhar para a saúde animal é notório, com o grande número de animais como cachorros e gatos abandonados em situação de rua.

As violências são muitas e incontáveis. Principal tema apontado nas rodas de conversa territoriais organizadas pela Agenda Meriti 2030, a saúde pública deve ser encarada como prioridade para resolução de problemas da própria área e de outras. Sem atenção básica de qualidade, monitoramento e transparência, São João de Meriti continuará sendo lar de um eterno adoecimento e de mal-estar que poderia ser evitado por políticas públicas.

# Propostas para Saúde Pública

01

**Melhorar** a rede de prevenção e atenção primária à saúde, garantindo a cobertura das Estratégia de Saúde da Família em todos os bairros e distritos;

02

**Reorganizar** a gestão do fluxo de atendimento nas unidades de saúde para melhorar a qualidade do atendimento, organizando o atendimento dos moradores a partir de indicadores como proximidade e facilidade de deslocamento. Redistribuir a ordem de atendimento e de fluxo de marcação de exames aos usuários de forma adequada, evitando longas filas de espera e superlotação;

03

**Reabrir** as unidades de saúde em obra e construir mais unidades de saúde no município. Reabrir a Maternidade Municipal; reabrir o antigo PAM Meriti (Hospital Geral); construir um Hospital Estadual próximo à Rodovia Presidente Dutra; reabrir a UPA Infantil; construir Unidades Básicas de Saúde nos bairros que ainda não possuem o equipamento; fomentar uma UPA destinada ao público adulto que atenda a região do Centro e do distrito de São Mateus;

04

**Estimular** a transparência nas contratações na área da saúde, seguindo critérios técnicos, capacitando e qualificando os profissionais e evitando que os postos de saúde da cidade sejam controlados por vereadores eleitos ou suplentes;

05

**Valorizar** e pagar em dia os profissionais da área da saúde. Assegurar a manutenção da rede de atendimento à saúde familiar, valorizando a atuação dos Agentes Comunitários de Saúde, que funcionam como elos fundamentais para a política de saúde, aproximando e mantendo contato direto com os moradores;

06

**Desenvolver** um programa de divulgação e melhoria dos serviços oferecidos pelo Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), buscando atender melhor as pessoas com transtornos mentais e seus familiares;

07

**Programar** nos equipamentos públicos, como escolas, praças, unidades de saúde, variadas campanhas de prevenção e conscientização de doenças, como as infecções sexualmente transmissíveis, da gravidez na adolescência e sobre a saúde da mulher, do homem e dos idosos;

08

**Criar** Plano Municipal de Política Sanitária, estruturando a cidade, com informação e mobilização, para crises epidemiológicas e climáticas. Equipar a cidade com banheiros públicos, pias, pontos de hidratação e apoio às populações em situação de rua e transeuntes;

09

**Promover** o incentivo ao esporte e lazer, apoiando projetos da área em toda a cidade, em especial aqueles conectados à saúde preventiva e que utilizam os espaços públicos;

10

**Criação** de um Centro de Atendimento Veterinário, além da promoção de políticas de redução do número e da violência contra animais em situação de rua.





# Eixo 04. Cultura

4

EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



8

TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO



11

CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



## Cultura

A cultura é extremamente importante para a formação de sociedade e criação de identidade de um povo. Ela nos dá acesso a diversidade dos pensamentos e fazeres humanos, nos fazendo observar as nossas características.

O patrimônio cultural é composto por bens materiais ou imateriais que formam a identidade de um povo e ajudam a contar a sua história. Tal como na religiosidade, onde a religião de origem negra e africana não possui o mesmo espaço que a religião de origem branca e europeia, a memória das nossas principais referências também pouco são destacadas, como a do Almirante Negro, Marinheiro João Cândido. Se nos últimos anos sua história tornou-se objeto de luta de instituições, ativistas, partidos e de seu filho, Candinho, por outro lado, essa referência ainda não está enraizada na população. Deveria ser motivo de orgulho para todo cidadão que essas terras serviram de repouso para um herói nacional.

Vimos até aqui a dificuldade naquilo que deveria ser um movimento natural de preservar o patrimônio imaterial

e potencializar a diversidade cultural de uma cidade. Neste sentido, se há dificuldade em referenciar o que representa o diverso no passado, hoje já precisamos falar do que representará a diversidade no futuro. A construção de novos símbolos é um passo que precisa ser dado, desde a cultura periférica do audiovisual, das rodas de rima, saraus, apresentações de dança, até os espaços de socialização que as praças, as ruas e os equipamentos de cultura e educação podem oferecer.

Por mais que São João de Meriti seja uma cidade rica culturalmente, isto não é valorizado. Tal fato pode ser observado através da inexistência de uma Secretaria Municipal para a Cultura. Atualmente, este eixo existe como uma subsecretaria dentro da Secretaria Municipal de Educação, a qual necessita de administrações ligadas à meios culturais. Tal descaso se prolonga na falta de investimento em espaços culturais, como no fato de existir apenas um Centro Cultural ativo na cidade: Centro Cultural Meritiense. O qual, depois de inaugurado,

não provém de uma diversidade de aulas artísticas e eventos teatrais.

Esse detalhe causa um enorme impacto no povo meritiense como: a escassez de espaços culturais e a falta de investimento em infraestrutura para eventos, a pouca divulgação das atividades culturais realizadas na cidade, a desvalorização da identidade cultural local e das tradições populares, o não incentivo à criação artística e

poucas oportunidades para artistas locais. É uma eterna dificuldade para a realização de projetos culturais por causa da burocracia e falta de recursos. Tornar a cultura mais acessível para o povo meritiense, tornando acessível o teatro, o museu, as orquestras, as bibliotecas é urgente. Incentivar a população a ocupar esses espaços é fundamental para a recuperação de memórias e para a criação de história de São João de Meriti.



Encontro realizado no dia 03 de maio de 2023 com o Instituto Cultural Cerne para discussão do eixo Cultura

# Propostas para Cultura

01

**Recriar** a Secretaria Municipal de Cultura, com transparência nos gastos, contratações e oferta de treinamento aos funcionários da pasta;

02

**Fundar** o Museu da História Meritiense, voltado para a preservação de memória, pesquisa e resgate histórico de São João de Meriti;

03

**Ampliar** a gama de atividades oferecidas pelo Centro Cultural Meritiense e disponibilizar a locação do espaço para artistas e coletivos locais

04

**Estabelecer** e utilizar teatros, galerias artísticas, espaços para eventos, salas de cinema e praças públicas para promoção do consumo da cultura local;

05

**Descentralizar** os espaços culturais, distribuindo equipamentos de cultura e atividades entre todos os bairros e distritos;

06

**Construir** bibliotecas públicas em conjunto com a Lei de Incentivo à Leitura, além da produção de concurso público para bibliotecários, valorizando a profissão;

07

**Apoiar** a economia cultural e criativa em Meriti, fortalecendo os fazedores de cultura nos ciclos de concepção, produção, distribuição de bens e de serviços culturais; Elaborar o Passaporte Municipal Cultural, como forma de mapear, acessibilizar e incentivar a arte e a cultura desenvolvida no território aos moradores;

08

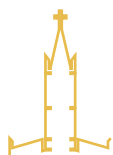
**Elaborar** o Passaporte Municipal Cultural, como forma de mapear, acessibilizar e incentivar a arte e a cultura desenvolvida no território aos moradores;

09

**Fomentar** Núcleos de Tecnologias Educacionais Audiovisuais nas escolas municipais, incentivando o ensino e a produção artística estudantil;

10

**Valorizar** manifestações culturais afro-brasileiras, combatendo a intolerância religiosa e integrando eventos e tradições religiosas como a Umbanda e o Candomblé.





# Eixo 05. Clima, Meio Ambiente e Saneamento Básico



6 ÁGUA POTÁVEL  
E SANEAMENTO



13 AÇÃO CONTRA A  
MUDANÇA GLOBAL  
DO CLIMA



15 VIDA  
TERRESTRE



## Clima, Meio Ambiente e Saneamento básico

Os impactos das mudanças climáticas e do desequilíbrio ambiental são desproporcionalmente sentidos pelas comunidades mais pobres e marginalizadas. Assim como em São João de Meriti, onde quem menos contribui para o desenvolvimento desses agravos é quem mais sofre suas consequências; além de permanecer sem seus direitos básicos atendidos.

A cidade apresenta o menor índice de mata nativa em relação à Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Desse modo, áreas verdes como o Parque Natural Municipal Jardim Jurema são essenciais para a qualidade de vida de seus habitantes. Entretanto, o Mapa da Desigualdade mostra que esses espaços representam apenas 5% do território da cidade, sendo o restante repleto de concreto. Isso demonstra o baixo nível de interesse da construção e manutenção de políticas de habitação social e de parques em zonas urbanas da Baixada Fluminense – o que reduz a biodiversidade, a qualidade de vida e o lazer da população local.

Problemas relacionados ao planejamento urbano, mas aliado às mudanças climáticas, são as recorrentes enchentes; diversos moradores acabam tendo suas casas invadidas pela água e perda de bens materiais, também trazendo riscos à vida. Em relação a gestão de resíduos sólidos, a cidade apresenta uma quantidade de lixo exacerbada espalhado pelas ruas e no Rio Pavuna-Meriti. Ainda segundo o mapa produzido pela Casa Fluminense, o território ainda possui 0% de taxa de cobertura do serviço de coleta seletiva porta-a-porta em relação à população urbana. Isso significa que todo lixo gerado é tratado de forma semelhante, sem priorizar o potencial de reutilização e reciclagem dos materiais descartados. Outro dado nulo (0%) é o percentual de habitantes cujo esgoto é coletado e tratado; isso significa que os esgotos são descarregados diretamente nos rios e córregos próximos à cidade, gerando poluição e ameaçando a saúde pública. Como forma de melhoria da situação

ambiental da cidade, o dinheiro do leilão de concessão da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (CEDAE) poderia ser utilizado: são R\$309.348.090,00, que está sendo dividido em três parcelas pagas nos anos de 2021, 2022 e 2025. Onde o dinheiro está sendo utilizado? Ninguém sabe ou parece saber dizer.

Para enfrentar esses problemas, o investimento em infraestrutura para a

gestão de resíduos sólidos e tratamento de esgoto é indispensável. Porém, é necessário que a população possua uma consciência ambiental para preservar e cobrar a justiça ambiental para a cidade. São João de Meriti é o exemplo perfeito de racismo ambiental: alvo de danos ambientais estruturais com alvo num povo preto e pobre.



Encontro territorial realizado em Jardim Metr pole no dia 20 de março com o apoio do Movimenta Meriti para discussão do eixo Clima, Meio Ambiente e Saneamento Básico

## Propostas para Clima, Meio Ambiente e Saneamento Básico

01

**Criar** a Autoridade Climática Municipal para promoção de políticas de mitigação de impactos das mudanças climáticas aos moradores;

02

**Construir**, realizar a manutenção e sinalizar os Parques Naturais Municipais como forma de ampliação de áreas verdes e seus benefícios à biodiversidade e população;

03

**Desenvolver** o Programa Municipal de Prevenção às Enchentes para garantir a segurança da população, de suas moradias, mobilidade e para reduzir o número de enchentes e alagamentos em período de chuva;

04

**Planejar e executar** o Plano Municipal Integrado de Arborização Urbana, focado na participação da população com a implantação, plantio, manutenção e monitoramento de árvores e visando o aumento da qualidade de vida e aumento das áreas verdes no território meritiense;

05

**Atingir** a porcentagem de 100% de coleta e o tratamento de esgoto de todo o município;

06

**Instaurar** a coleta seletiva de resíduos e promover políticas de incentivo à reciclagem;

07

**Estabelecer** lixeiras em pontos estratégicos da cidade e dispor de eco pontos oficiais (caçambas) nas esquinas das ruas, para descarte de lixo em local adequado;

08

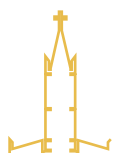
**Promover** transparência em relação ao repasse recebida pelo município do leilão de concessão da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro;

09

**Fiscalizar** a companhia Águas do Rio a fim de garantir a distribuição eficaz da água e o monitoramento de investimentos no município previstos em contrato;

10

**Promover** educação ambiental em todos os equipamentos públicos para promoção da conscientização ambiental na população meritiense.





# Mobilidade Urbana

São João de Meriti é um caso de peculiaridade: apesar de não muito extenso com uma área de 35.216 km<sup>2</sup>, o território tem uma série de potencialidades não exploradas que faz com que distritos e bairros não se conversem. Em outras palavras, o município meritiense está desconectado de si mesmo e da própria Região Metropolitana.

A inacessibilidade para caminhar mostra a ausência da preocupação com algo básico, mas que faz a diferença, como as calçadas. Repletas de obstáculos como degraus, desnivelamento e carros, só são minimamente planejadas nos centros comerciais da cidade. Há apenas uma ciclovia em toda Meriti e que perpassa três bairros: Engenheiro Belford, São Mateus e Tomazinho. Sem pavimentação adequada, segundo dados de 2019 do IBGE, a taxa de urbanização ou zona urbana consolidada é de apenas 46,9%.

Como cidade-dormitório, uma quantidade significativa das linhas de ônibus são voltadas para transportar meritienses para o município do Rio de Janeiro. Sem um sistema de transporte coletivo administrado pela Prefeitura, é comum que moradores precisem pegar dois ou mais ônibus para realizar a

locomocão municipal. A situação se agrava quando a integração com outros 12 municípios da Baixada Fluminense é limitada a cidades com as quais faz fronteira: Belford Roxo, Duque de Caxias, Nilópolis e Nova Iguaçu. A adoção de políticas de caminhabilidade e que incentivem a mobilidade ativa ajudam a redução da ilha de calor que se há no território e a promoção da eficiência do uso dos espaços limitados da cidade.

Para que os desejos da população saiam de suas mentes e se tornem realidade, é preciso que haja a oportunidade de locomover seus corpos e suas metas. Em 2017, Joana Bonifácio tinha apenas 19 anos quando ia para universidade e teve a sua vida interrompida quando foi arrastada, abandonada e negligenciada pela Supervia na estação de Coelho da Rocha. A não-oferta e a péssima qualidade do transporte também mata histórias.

Como um território estratégico para o Rio de Janeiro, cruzada por importantes linhas rodoviárias, três estações ativas de trem e caminho de trens cargueiros, São João pode ser muito mais do que é e evitar as violências que acontecem. A não-promoção

## Eixo 06. Mobilidade Urbana

- 1** ERRADICAÇÃO DA POBREZA
- 9** INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA
- 11** CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

de uma mobilidade para todos é o progresso do apagamento da oportunidade de garantir direitos e de sonhos.



Encontro territorial realizado em São Matheus no dia 05 de maio com o apoio do Projeto Inclusão para discussão do eixo Mobilidade Urbana

# Propostas para Mobilidade Urbana

01

**Realizar** pesquisa de diagnóstico do uso de transporte público, com o objetivo de gerar dados para a implementação do Plano Sustentável de Mobilidade Meritiense;

02

**Revisar** os contratos de concessão das empresas que fornecem o serviço de ônibus para verificação de cobertura integral para todos os bairros;

03

**Aprovar** o passe livre municipal para estudantes meritienses de escolas e de universidades públicas e privadas;

04

**Ampliar** a malha cicloviária em toda a cidade, com manutenção e instalação de bicicletários em toda a sua extensão, priorizando pontos de integração intermodal;

05

**Fomentar** a integração cicloviária, viária e tarifária tarifária de modais de transporte dentro do município, com uma tarifa reduzida e acessível;

06

**Amplificar** a regulamentação, implementação e manutenção de calçadas acessíveis através de pisos pré-estabelecidos, com especificações de largura, inclinação e faixas de ocupação, além do sinal sonoro em semáforos e garantia de iluminação pública;

07

**Criar e revitalizar** áreas como praças, parques e ruas, para promoção da ocupação do espaço público e estimular o espírito comunitário nestes espaços;

08

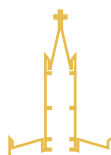
**Promover** a interrupção de vias aos domingos e feriados com apoio de agentes de trânsito para promoção de atividades e fortalecer a economia local;

09

**Desenvolver** campanhas e protocolos contra a violência no trânsito e assédio sexual nos transportes públicos para promoção de uma mobilidade segura e responsável;

10

**Articular** encontros, audiências públicas e seminários de monitoramento e diagnóstico do Plano Diretor, previsto na Lei Complementar 205/2021.



# Eixo 07. Segurança Cidadã



3 SAÚDE E BEM-ESTAR



16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES



11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS



## Segurança Cidadã

Parte de um Rio de Janeiro construído a base da morte e exploração de povos indígenas que aqui habitavam e do sequestro de pessoas negras do continente africano, a herança que se há por aqui é da falta de reparação histórica, social, econômica, cultural e afetiva. A Baixada Fluminense, como um refúgio para aqueles que conseguiam se aquilombar e, anos depois, como um território de morada de quem aqui chegava forçado pela concentração de oportunidades do Rio de Janeiro, não poderia ser diferente.

Como já observado em textos anteriores que fazem parte desta Agenda, é possível perceber que a falta (ou a ausência consentida) de políticas de planejamento urbano e de garantia de direitos humanos para todos os meritienses gera incontáveis problemas. Impactos negativos estes que, com o devido planejamento, articulação e aplicação de políticas públicas, seriam resolvidos. A violência crescente a cada dia não é resultado das escolhas pessoais de indivíduos, mas de todo um sistema feito para a promoção da mesma.

As manchetes que vemos em relação à violência armada são cada dia mais frequentes e chocantes: neste ano, Rafaelly da Rocha Vieira

de apenas 10 anos de idade foi assassinada por um tiro de fuzil enquanto brincava na rua. De acordo com o Instituto de Segurança Pública, São João de Meriti foi o município do Estado do Rio de Janeiro com a maior taxa de roubos por 100 mil habitantes em 2022. O percentual de homicídios de pessoas negras decorrentes de operações policiais é de 84% no município, aponta o Mapa da Desigualdade produzido pela Casa Fluminense.

Diante de um histórico de violência(s) que não se limita(m) a armada na cidade, propõe-se o uso do conceito de segurança cidadã. O controle das taxas de criminalidade acontece, principalmente, através de práticas de prevenção, mediação e participação popular a fim de garantir não apenas a sensação, mas o direito de segurança da população meritiense. O poder público municipal tem a sensibilidade e capacidade de produzir políticas significativas de segurança cidadã pela proximidade que possui com a população local: é hora de pôr esta potencialidade em prática.

# Propostas para Segurança Cidadã

01

**Criar** o Plano Municipal de Segurança Cidadã, para selecionar problemas, metas, responsáveis, prazos e estratégias de mitigação da violência urbana;

02

**Fundar** o Comitê de Gestão Integrada de Segurança Cidadã, com assentos para a sociedade civil, instituições públicas de pesquisa e órgãos de segurança e seus correlatos;

03

**Desenvolver** a Rede Meritiense de Proteção aos Protetores, um programa em articulação com outros órgãos públicos de segurança para garantia da promoção de atores da sociedade civil organizada da cidade;

04

**Realizar** o mapeamento e perfilamento de roubos e furtos em bairros e promover políticas de monitoramento e prevenção nas localidades mais afetadas;

05

**Redistribuir** as áreas de rondas e monitoramento da 21ª Batalhão de Polícia Militar, focando principalmente em zonas não-comerciais e em maior situação de vulnerabilidade;

06

**Articular** ações de promoção da cultura da paz com diferentes secretarias, a fim de produzir mudanças como o incentivo à espaços públicos de cultura e pinturas externas decorativas na infraestrutura pública do município;

07

**Construir** o Espaço do Cidadão Meritiense, com foco em proteger, acolher e fornecer um canal entre o poder municipal e populações historicamente vulneráveis, como mulheres, pessoas negras, LGBTQ+ e com deficiência;

08

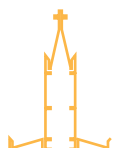
**Incentivar** políticas de criação e fortalecimento da economia local, visando a geração de empregos, qualidade de vida e valorização territorial;

09

**Oferecer** oportunidades de capacitação e qualificação para identificar habilidades, possibilitar oportunidades de geração de renda e valorizar o cidadão meritiense;

10

**Organizar** intercâmbios de aprendizado com diferentes cidades brasileiras que desenvolvem ações de segurança cidadã a fim de articular-se em redes na gestão pública.





# Eixo 08. Assistência Social

1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA



2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL



10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES



## Assistência Social

Sendo uma cidade profundamente desigual, a má distribuição de investimentos e recursos reflete nas dificuldades que São João de Meriti possui. Diferentemente de cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro (RMRJ) que possuem alta receita corrente líquida por habitante, como Maricá com R\$12.346,74 e Niterói com R\$6.138,83, o Mapa da Desigualdade 2020 da Casa Fluminense mostra que São João possui apenas apenas R\$1.228,51 de orçamento per capita, sendo o pior da Baixada Fluminense.

Com os avanços presentes na Constituição Federal de 1988 e diante de tantas disparidades e desigualdades a serem solucionadas, o Sistema Único de Assistência Social surge como uma nova forma de organizar e distribuir a assistência social no Brasil. Essa é uma importante iniciativa que apesar de promover a adoção de estratégias inovadoras, em frente a problemas que exigem mais esforço de acordo com o tempo. A pandemia de Covid-19 agravou ainda mais esses desafios. Mesmo sendo um município com mais de quatrocentos mil habitantes, a cidade só dispõe de três Centros de Referência à Assistência Social. Com um Centro de Referência

Especializado de Assistência Social, a cidade possui dois Conselhos Tutelares, um Centro Especializado de Atendimento à Mulher, um Centro do Cadastro Único e não dispõe de abrigos públicos. A infraestrutura existente das unidades precisa de reparo e ser encarado como prioridade. São João é um dos 7 dos 22 municípios da RMRJ que ultrapassam o limite de 5.000 famílias cadastradas por unidade do CRAS, atendendo 9.781 famílias.

Nos últimos anos foi possível observar o crescimento de pessoas em situação de rua na cidade, principalmente no Centro de São João. Além disso, é possível observar o crescimento da concentração de pessoas em situação de rua que utilizam drogas em pontos da cidade, inclusive na linha de trem que perpassa a frente do CRAS de Éden. Não há dados públicos disponibilizados pela Prefeitura sobre essa população ou de pessoas em situação de fome. Por isso, este eixo propõe-se a sugerir melhorias que aumentem a quantidade e a qualidade dos atendimentos realizados pela atual Secretária de Assistência Social, Direitos Humanos e Igualdade Racial. Ações focadas na garantia, na intervenção e na promoção dos direitos da população meritiense.

# Propostas para Assistência Social

01

**Criar** do Programa Municipal de Transferência de Renda para famílias em situação de pobreza, além de realizar monitoramento do resultado da iniciativa com os meritienses impactados;

02

**Implementar** o CRAS Itinerante, uma alternativa de visitas periódicas de acompanhamento às famílias atendidas pelo perímetro de cobertura do Centro;

03

**Produzir** o Censo de Pessoas em Situação de Rua, a fim de gerar evidências para produção e implementação de políticas públicas;

04

**Fomentar** a Política Municipal de Redução de Danos e Prevenção do Uso de Drogas, garantindo a mitigação de danos, inclusão cidadã e construção com base em evidências

05

**Construir** o Centro de Reinserção Social Meritiense, como um espaço de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, adultos e famílias, pessoas idosas e mulheres em situação de violência;

06

**Instaurar** o Banco Municipal de Alimentos para assegurar políticas de segurança alimentar e diminuir o desperdício de alimentos, garantindo comida e soberania para pessoas em situação de vulnerabilidade;

07

**Revisitar** o Plano Municipal de Assistência Social e promover a garantia de políticas de melhoria e promoção de habitação social;

08

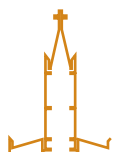
**Elaborar** a Agência Meritiense de Empregos para conectar cidadãos com vagas de emprego no município e atividades de formação profissional;

09

**Instaurar** políticas de criação e fortalecimento da economia local, visando a geração de empregos, qualidade de vida e valorização territorial;

10

**Promover** campanhas antirracistas e em prol da igualdade racial, como o desenvolvimento de protocolos contra o racismo religioso e a promoção da liberdade religiosa.



# Encerramento

Como você definiria a cidade de São João de Meriti em uma palavra? Temos a certeza que essa definição passará por aquilo que você viveu, ainda vive ou sonha viver. Pra gente, a palavra esperança define a nossa cidade. Sabemos que a cidade tem problemas e eles são graves. Mas ao mesmo tempo, não há holofote nas riquezas e potencialidades deste território. Muita gente boa, fazendo coisas boas e querendo um presente melhor. Somos quase 500 mil por aqui. A cidade que já foi conhecida como o Formigueiro das Américas, como você já leu por aqui, poderia ser também conhecida pela principal característica: um povo diverso e resiliente. Estamos localizados na Região Metropolitana

do Rio de Janeiro, especificamente na Baixada, terra de gente que mantém o Rio de pé e de importância estratégica para o desenvolvimento do estado. Pensar no futuro é essencial, por isso, nosso horizonte é 2030: a partir dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. No entanto, ao olharmos para frente dentro do nosso presente século XXI, esbarramos num grave entrave: a população ainda vive problemas dos séculos anteriores. A falta de esgoto tratado, a falta d'água, a ausência de pavimentação, a escassez de equipamentos culturais, problemas na educação e na saúde, as localidades que não são abastecidas

corretamente com o transporte público, a falta de transparência no executivo e legislativo municipal, dentre outros, são problemas que ainda persistem ao passar dos anos. Como horizonte para um futuro melhor, elaboramos coletivamente essa agenda de propostas a partir do diálogo, de encontros e, sobretudo, inspirados na Agenda Rio 2030 da Casa Fluminense e nas agendas locais de outros municípios. As rodas foram de muito aprendizado, mas de risada e troca. O principal objetivo deste documento é entregar ao povo meritiense um conjunto de ideias para que, a partir delas, possamos aperfeiçoar o processo de monitoramento e incidência política. Não sendo estático, cada

proposta pode e deve ser atualizada: Meriti é uma cidade que tem de tudo e se transforma a cada instante. Reconhecemos o movimento de organizar a Agenda Meriti 2030 como um ato revolucionário, que põe luz em lugar que ainda é muito visto como apenas de passagem. Aqui, há muita história e possibilidade. Mas para que o progresso aconteça, precisamos entender onde estamos e porque estamos. Aqui, plantamos uma semente de esperança e incidência para dias melhores de uma cidade agitada, bonita e saudável para todos.

# Realização e Parceiros

## QUEM SOMOS

Atua Meriti é um coletivo de jovens meritienses que visa pautar a cidade de São João de Meriti através do ativismo e da comunicação. Realizamos os nossos trabalhos através da elaboração e distribuição de jornais, organização de eventos e produção de conteúdo para as redes sociais. Ao mesmo tempo em que tocamos nas feridas dos problemas, expomos o que pouco sabemos e que devemos valorizar em um território tão fértil como o nosso.

## APOIO INSTITUCIONAL

Essa Agenda provavelmente não aconteceria sem o apoio e a incidência promovida pela Casa Fluminense, uma organização que pensa, pauta e produz melhorias para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

## AGRADECIMENTOS ESPECIAIS

Todos os encontros realizados tiveram a colaboração e a disponibilidade de pessoas e suas organizações, essenciais para entender e defender São João de Meriti. Obrigada!

Bruno Correia  
Élida Nascimento  
Fernando Nicholas  
Fransérgio Goulart  
Juliana Drummond  
Jorge Costa  
Rafaela Albergaria  
Vinicius Baião  
Vitor Mihessen

A Nossa Meriti é uma articulação que inicialmente reuniu quem já vinha atuando social e politicamente no município de São João de Meriti e visa aglutinar mais pessoas que desejam construir um campo popular e progressista na cidade. O objetivo é defender uma agenda propositiva e se mobilizar periodicamente em torno dessas pautas, através de ferramentas de mobilização nas ruas e nas redes.

## PESQUISA E ESCRITA

Douglas Almeida  
Fernanda Mirella Sena  
Vitória Rodrigues de Oliveira  
Vitória Prado

## IMAGENS

Daniel Noé  
Facebook Cartógrafos #Meriti  
Facebook Prefeitura de São João de Meriti

## PROJETO GRÁFICO, EDITORAÇÃO E FINALIZAÇÃO

Beta Nunes

### Apoio institucional



### Parcerias



### Apoio para impressão



TAXI

TAXI

ARAR

PREFFITUR